



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ATA NÚMERO 11 (onze)

----- Aos vinte nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, nesta cidade de Lagoa, na sede da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência de João José Nunes, secretariada por Carla Serol, primeira secretária, e Tânia Neto, segunda secretária, para ser dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Ponto um:** Apreciação e votação da alteração da Assembleia de Freguesia, nos termos do nº1 do artigo 11º da Lei nº 169 /99 de 18 de Setembro alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro;-----

----- **Ponto dois:** Apreciação de uma informação escrita do presidente da Junta acerca da atividade desta e a situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;-----

----- **Ponto três:** Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental de 2015, nos termos da alínea a) do artigo nº1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: **João Nunes, Arlindo Rocha, Carla Serol, Tânia Neto, Joana Paulo, Rui Jacinto, Celeste Vieira, Ana Rita Santana Marreiros, Vítor Alves, Álvaro Henrique, Manuela Andrade, Luís Tito e Victor Carapinha.** -----

----- Constatou-se a presença dos seguintes membros do órgão executivo; **o presidente, Joaquim João Paulo, o secretário, Ruben Palma, a tesoureira, Aline Contente e os vogais Sílvia Sequeira e Carlos Gordinho.**-----

----- Foi verificada a existência de quórum, com a ausência de Jorge Pardal, que apresentou, por escrito, pedido de renúncia de mandato, substituído por Rui Jacinto,

de Lina Cabrita e Ana Catarina Nunes que apresentaram, por carta dirigida ao Presidente da Mesa, o pedido de substituição, sendo substituídos por Celeste Vieira e Luís Tito, respetivamente. De igual modo, foi apresentado o pedido de renúncia do senhor Carlos Contente.-----

----- Dadas as ausências do Presidente da Mesa, Jorge Pardal e da segunda secretária, Lina Cabrita, o Presidente em exercício de funções, solicitou a presença da senhora Tânia Neto para compor a Mesa e exercer a função de segunda secretária, sugestão que foi aceite pela assembleia.-----

----- O Presidente da Mesa em exercício questionou a presença na sessão do senhor Álvaro Henrique, uma vez que não foi convocado, segundo informação recebida. Tomou a palavra o **senhor Álvaro Henrique** para confirmar que efetivamente não foi convocado, mas que considera que é um membro de pleno direito da Assembleia de Freguesia. Sobre esta questão, interveio o **senhor Victor Carapinha** para afirmar que considera perfeitamente legítima a presença e participação do senhor Álvaro Henrique nesta sessão, pois é um membro efetivo, não se verificando qualquer impedimento legal.-----

----- Em seguida, **João Nunes**, Presidente da Mesa em exercício, abriu as inscrições para discussão e votação da ata número dez da sessão ordinária, realizada a trinta de Abril, tendo sido dispensada a sua leitura pelo facto da mesma estar na posse de todos os seus membros. -----

----- Não havendo intervenções sobre a ata número dez, esta foi colocada à votação, sendo aprovada por maioria, com três abstenções.-----

----- De seguida, o Presidente da Mesa abriu o **Período de Antes da Ordem do Dia**, que não mereceu qualquer intervenção dos presentes, tendo sido encerrado.-----

----- Relativamente ao **primeiro ponto** em agenda, começou por intervir o **senhor Victor Carapinha** para afirmar que a Mesa da Assembleia deveria ser eleita de imediato, o que mereceu a concordância da assembleia. O Presidente em exercício sugeriu que a eleição fosse feita por lista, com a apresentação de candidaturas para o Presidente, primeiro e segundos secretários, proposta aceite pelo plenário.-----

Deu entrada na mesa uma lista candidata com a seguinte composição: Presidente: João Nunes, primeira secretária, Carla Serol, segunda secretária, Tânia Neto, designada por lista A. -----

----- Não havendo mais listas candidatas, procedeu-se à votação, por sufrágio secreto, da Mesa da Assembleia de Freguesia. Apurados os resultados, a lista A obteve nove votos, tendo-se registado 4 votos brancos, pelo que a nova Mesa da Assembleia foi eleita por maioria.-----

----- De seguida, o **Presidente da Mesa** colocou à discussão a situação das faltas injustificadas do senhor Álvaro Henrique, informando que este membro faltou três vezes consecutivas a sessões desta Assembleia, entregando apenas justificação da última ausência, mas fora de prazo. Disse que o senhor Álvaro Henrique entregou a justificação da falta à reunião de vinte e seis de janeiro, apenas no dia dezassete de Abril, ainda que a justificação esteja datada de vinte e sete de janeiro. Afirmou ainda que, face a esta situação, a Mesa não tomou as diligências necessárias para resolver este problema, que poderá implicar perda de mandato e considera que a justificação, entregue fora do prazo legal, não é passível de ser aceite, pelo que coloca esta questão à consideração da assembleia.-----

----- Interveio o **senhor Victor Carapinha** para dizer que, de facto, estão reunidas as condições para ser proposta a perda de mandato ao Tribunal Administrativo. Contudo, face à falta de rigor e às muitas irregularidades cometidas pela Mesa da Assembleia, nomeadamente a abordagem negligente no caso do senhor Álvaro Henrique, a sua não convocação para duas sessões desta assembleia, e outros atropelos que citou, com base nas atas das assembleias, nas substituições de membros, quer do PS quer do PSD, considera assim que, a bem da coerência, o envio do processo para o Tribunal não deve ser realizado, nem é desejável, e que o problema deve ser sanado nesta sessão.

----- Interveio o **senhor Álvaro Henrique** para confirmar o dia dezassete de Abril como data de entrada da justificação escrita da última falta, assumir que faltou outras duas vezes sem fundamentar as ausências, mas disse que contactou o anterior Presidente da Mesa para tentar resolver o problema, que sempre revelou vontade em

encontrar uma solução. Disse ainda que não percebe a razão da sua não convocação para duas sessões. -----

----- Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para reconhecer que houve irregularidades em algumas convocatórias, como referiu o senhor Victor Carapinha, mas que não pode assumir responsabilidades neste problema, pois o processo não foi conduzido por si. Frisou também que o senhor Álvaro Henrique é um membro desta Assembleia, com experiência, e que deveria ter respeitado os devidos procedimentos decorrentes das suas ausências às sessões. Prometeu que, enquanto Presidente da Mesa eleito iria estar mais atento e atuante para que estas irregularidades não se repitam.-----

----- **O Presidente da mesa** pediu autorização para um intervalo de cinco minutos, destinado à reflexão sobre a matéria em discussão.-----

----- Retomados os trabalhos, interveio a **senhora Rita Santana** para afirmar que, se o caso do senhor Álvaro Henrique for enviado para o Tribunal, então também devem ser comunicadas todas as ilegalidades cometidas pela anterior Mesa da Assembleia, nomeadamente as duas convocatórias que não foram feitas. Esta posição foi apoiada pelo **senhor Vítor Rio**, que intercedeu no mesmo sentido.-----

----- Voltou a intervir o **senhor Victor Carapinha** para dizer que, ao mencionar as ilegalidades que detetou, não pretendia gerar conflito, mas apenas esclarecer e clarificar as competências da Assembleia e do Tribunal. Propõe que, face à eleição de uma nova Mesa da Assembleia, se ultrapasse esta situação, se indulte a falta injustificada e se inicie um novo ciclo, pois foram também praticadas outras irregularidades igualmente graves.-----

----- Tomou a palavra a **senhora Carla Serol** para, em nome do PS, apresentar a proposta que se transcreve: *“ A bancada do PS assume que houve irregularidades por parte da Mesa da Assembleia. No entanto, não podemos comparar a situação do senhor Álvaro Henrique com as restantes irregularidades, uma vez que o senhor Álvaro Henrique foi o único membro da assembleia que foi convocado e faltou à Assembleia três vezes consecutivas. É de louvar a atitude do senhor Álvaro em reconhecer que*

entregou a justificação no dia dezassete de Abril, no entanto é grave que o líder da bancada o PSD, sabendo tudo o que se passou, não tenha seguido a mesma conduta. Desta forma, propomos que se coloque à votação que a decisão deste caso seja tomada pelo órgão competente, o tribunal.”-----

----- Esta proposta foi colocada à votação, por sufrágio secreto, tendo-se registado os seguintes resultados: seis votos - Sim; seis votos - Não; um voto branco. Como a votação não conduziu a qualquer decisão sobre a proposta, foi realizado novo escrutínio, cujos resultados foram os seguintes: seis votos – Sim e sete votos- Não. A proposta do PS foi rejeitada, sendo, em alternativa, aprovada a proposição apresentada pelo senhor Victor Carapinha. -----

----- Tomou a palavra o **senhor Victor Carapinha** para se congratular com a decisão tomada, pois, em sua opinião, uma decisão contrária poderia acarretar problemas de nulidade dos atos e esclareceu que, na legislação, não existem substituições, mas sim comunicações de ausências nas sessões da Assembleia.-----

----- Pediu a palavra o **senhor Carlos Gordinho**, membro do executivo da freguesia, para considerar que existem compadrios entre partidos, comportamentos que repudia e considera vergonhoso o que se passa na Assembleia. Afirma que os autarcas não foram eleitos para fazerem jogo político – partidário, mas sim para atuarem em prol das populações e que os assuntos que interessam aos cidadãos não são discutidos, mas apenas questões políticas ou de natureza jurídica. Referiu que ao senhor Victor Carapinha é concedido demasiado tempo para intervenções e que este membro manipula o desenvolvimento dos trabalhos das sessões. -----

----- Pediu a palavra o **senhor Victor Carapinha**, afirmando a defesa da sua honra, pois sentiu-se atingido pelas palavras do senhor Carlos Gordinho. Afirmou que, enquanto membro da Assembleia, terá sempre uma intervenção política que assume e refuta que tenha tempo a mais ou que maneje as reuniões.-----

----- No que concerne ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa solicitou a intervenção dos presentes. -----

----- Tomou a palavra o **senhor Victor Carapinha** para, em nome da CDU, ler e apresentar à mesa o requerimento que se transcreve:

“Justificado pela crise económica que afetou gravemente a vida dos trabalhadores e da população em geral, com perda de direitos e de rendimentos, a Junta de Freguesia Lagoa / Carvoeiro tem vindo, desde a sua tomada de posse, a praticar uma política de apoios monetários e alimentares, segundo critérios definidos pelo executivo e não institucionalizados pelo órgão deliberativo.-----

A atribuição de apoios nunca foi contestada pela CDU que, em todas as reuniões, tem pedido esclarecimentos sobre quantidades e pessoas envolvidas, sem incluir identificação das pessoas /famílias apoiadas. -----

Os pedidos da CDU têm sido feitos ao abrigo da necessidade de fazer um estudo de caracterização socioeconómica da população da freguesia, com vista à eventual apresentação de propostas fundamentadas de resolução política, de modo a que a solidariedade não se transforme em caridade.-----

Perante as continuadas faltas de esclarecimento, designadamente no que se refere à completa prestação de informações de atividades, a CDU requer, no âmbito das competências e nos direitos consignados na Lei e no Regimento, resposta em prazo adequado às seguintes perguntas:-----

- 1. Em que consistem os apoios económicos, quais os valores individuais e quantas pessoas são abrangidas por esta medida?-----*
- 2. Qual é o registo estatístico mensal e qual a evolução do número de beneficiários desde o início da implementação deste apoio?-----*
- 3. Quantos cabazes de géneros alimentares entregues semanalmente e quantas famílias são abrangidas por esta medida?-----*
- 4. Qual é o registo estatístico mensal e qual a evolução do número de cabazes desde o início da implementação deste apoio?-----*
- 5. Que medidas de controlo foram tomadas no sentido de aferir a real necessidade dos beneficiários e como é feita a coordenação com outras entidades que*

praticam ações semelhantes, no sentido de evitar situações de duplicação ou de omissão?-----

6. *Tem a Junta algum projeto em estudo que possa contribuir para a minimização ou eliminação deste problema social? Se sim, qual?-----*

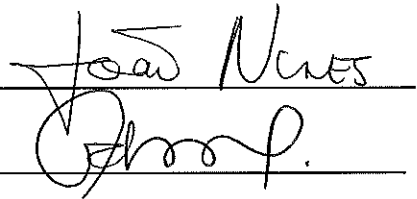
----- Quanto ao **ponto três**, o Presidente da Mesa solicitou a intervenção da Junta de Freguesia para a intervir sobre a revisão orçamental. O Presidente da Junta, **senhor Joaquim João Paulo**, referiu nada mais ter a acrescentar aos documentos apresentados. -----

----- Não havendo qualquer intervenção neste ponto, a proposta da 1ª revisão orçamental de 2015 foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com cinco abstenções -----

----- Antes de terminar a sessão, o Presidente da Mesa pediu à Assembleia que as deliberações da sessão fossem aprovadas em ata por minuta, o que mereceu concordância unânime.-----

----- E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada nos termos da lei. -----

O presidente, **João José Prudêncio Cabrita Nunes** _____



A primeira secretária, **Carla Isabel de Jesus Serol** _____



A segunda secretária, **Tânia Sofia de Sousa Neto** _____